



LULA ASSINA PROJETO QUE FIXA PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

DEPOIS de anos de luta, a Enfermagem venceu com a assinatura do PLN realizado pelo Presidente Lula. O PL assinado por Lula e enviado ao Congresso Nacional abre a previsão orçamentária. A previsão é que o texto tramite em regime de urgência na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Pelo texto, o piso para enfermeiros será de R\$ 4.750; para técnicos de enfermagem será de R\$ 3.325, e para auxiliares e parteiras, de R\$ 2.375. São os mesmos valores previstos na lei suspensa pelo STF.

Dirigentes da Contee se reúnem com presidente do TST

Foto DIVULGAÇÃO



Encontro ocorreu na sede da Corte, na última sexta-feira (14). Precarização do trabalho na educação privada e Convenção Coletiva Nacional foram os principais assuntos

O coordenador-geral da Contee, Gilson Reis, e o coordenador da Secretaria de Organização Sindical, Relações de Trabalho, Relações Institucionais e Juventude, Elson Paiva, juntamente com os diretores da Plena Ademar Sgarbossa e Rogerlan Augusta de Moraes e com o consultor jurídico da Confederação, Geraldo Santana, se reuniram, na última sexta-feira (14), com o presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Lelio Bentes Corrêa.

Na pauta do encontro, que ocorreu na sede do TST, foram tratados temas como a desregulamentação do trabalho e da educação, bem como a necessidade de haver esforço coletivo para reconstrução do mundo do trabalho e do movimento sindical.

Leia mais 1nq.com/GZeZZ

NO GOVERNO LULA, ESTATAIS GANHAM PRIORIDADE

Em recente encontro com autoridades chinesas, o presidente Lula afirmou que o país não irá mais vender empresas estatais. A medida representa uma mudança de posicionamento em relação à política adotada nos últimos anos, que previa a privatização de diversas empresas públicas.

O presidente destacou que as estatais são importantes para a economia e para a soberania do país, e que a atual gestão pretende valorizá-las e torná-las mais eficientes. Lula defendeu o Brasil não apenas como vendedor de commodities e empresas, mas como um país



Foto DIVULGAÇÃO

que traz investimentos para rodovias, ferrovias, para portos, aeroportos, passando por uma reindustrialização.

Além disso, foi defendido as transações comerciais entre países sem o uso do dólar, especialmente com o surgimento de novas potências

econômicas como China, Rússia e Índia. Junto ao Brasil, esses países têm buscado alternativas para transações, visando reduzir a dependência da moeda norte-americana. A mudança poderá criar um novo sistema econômico, fortalecendo outras moedas.

Gás natural tem redução de 8,1%. Bom para o bolso

Foto DIVULGAÇÃO



A Petrobrás anunciou a redução do preço do gás natural em 8,1%. A nova tabela de preços entra em vigor a partir de 1º de maio. Com o reajuste, o gás vendido às distribuidoras acumula uma redução de 19% no ano.

Além disso, segundo a empresa, o petróleo recuou cerca de 8,7% no período, junto a

valorização do real diante do dólar, de 1,1%. O ajuste faz parte da atualização trimestral prevista nos contratos com as distribuidoras e reflete variações no preço do combustível, vinculado às oscilações do petróleo negociado no mercado internacional, da taxa de câmbio, e do transporte por dutos.

Inesc aponta esvaziamento de verbas da área social

Fazer um panorama dos orçamentos que o governo federal destinou a cada área, entre 2019 e 2022, permite constatar que a desigualdade social se agravou. Foi ao optar pelo esvaziamento de verbas de políticas sociais que o governo Jair Bolsonaro encerrou a gestão com um superávit de R\$ 54,1 bilhões, de acordo com o relatório Depois do Desmonte, do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), divulgado nesta segunda-feira (17).

Na época, o superávit foi destacado como o melhor resultado desde 2013. **Leia mais** encr.pw/jBWx8